

AGORA É GREVE!

POR RESPEITO, POR VALORIZAÇÃO, POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE!

Desde o início do ano, os trabalhadores em educação vêm tentando abrir um canal de diálogo com o governo municipal de Álvaro Damião (União Brasil). Mas, depois de meses de silêncio, o que a Prefeitura de Belo Horizonte apresentou foi um reajuste de apenas 2,49% — um índice abaixo da inflação dos últimos 12 meses e muito distante do reajuste do Piso Nacional do Magistério, que em 2025 foi de 6,27%.

Enquanto isso, a Prefeitura desperdiça milhões de reais com contratos sem licitação e de origem duvidosa, enquanto falta o básico nas escolas.

CADÊ O DINHEIRO DA EDUCAÇÃO?

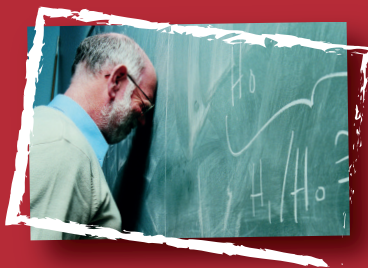
A verba carimbada para a educação tem sido usada de forma irresponsável:

- R\$ 35 milhões com livros paradidáticos que não foram solicitados e têm baixa qualidade.

- R\$ 14 milhões com consultoria para impor metas e métodos empresariais nas escolas.
- R\$ 7,8 milhões para terceirizar a educação tecnológica da Rede Municipal.



O ex-secretário de Educação, Bruno Barral, foi afastado por suspeita de corrupção, e segundo a Controladoria Geral do Município (CGM) mais de R\$ 150 milhões em contratos da SMED foram suspensos para investigação. Tudo isso enquanto a comunidade escolar sofre com a falta de estrutura, profissionais e valorização.



NÃO É SÓ POR SALÁRIO

As condições de trabalho nas escolas estão insustentáveis:

- Falta de professores, especialmente na educação infantil;
- Turmas lotadas e agrupamento de faixas etárias diferentes;
- Ausência de tempo adequado para planejamento;
- Adoecimento crescente dos profissionais;
- Defasagem salarial histórica dos aposentados.
- Ampliação do atendimento às crianças com deficiência, sem aumento do número de trabalhadores e melhoria na estrutura das escolas.

Estamos em greve por necessidade e por acreditar que a educação pública pode e deve ser melhor!

AGORA É GREVE!
POR VALORIZAÇÃO E DIGNIDADE!

BELO HORIZONTE TEM DINHEIRO, MAS OFERECE O PIOR REAJUSTE DA REGIÃO METROPOLITANA!

Enquanto outras cidades valorizam seus profissionais, a PBH empurra a educação para o abandono:

Cidade	Reajuste 2025
Santa Luzia	6,27%
Ribeirão das Neves	6,27%
Vespasiano	6,27%
Mário Campos	6,50%
Contagem	4,83% (retroativo a maio/25)
Estado de MG	5,26% (retroativo a jan/25)
Belo Horizonte	2,49%

Queremos escolas com professores suficientes, estrutura adequada e tempo para planejar aulas com qualidade. A greve é um último recurso — e estamos usando porque não dá mais para aceitar migalhas enquanto a educação desmorona.

Junte-se à luta por uma escola pública forte, democrática e de qualidade!

